



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	O INSTRUMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS NO PDDUA DE
	PORTO ALEGRE: APLICAÇÕES E IMPACTOS NA DINAMICA DA
	CIDADE, UM ESTUDO DE CASO DA ZONA SUL DE PORTO
	ALEGRE
Autor	VITÓRIA FANK SPOHR
Orientador	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

## O INSTRUMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS NO PDDUA DE PORTO ALEGRE: APLICAÇÕES E IMPACTOS NA DINÂMICA DA CIDADE, UM ESTUDO DE CASO DA ZONA SUL DE PORTO ALEGRE

Autora: Vitória Fank Spohr Orientador: Prof.º Fabian Domingues Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Grupo de Pesquisa em Economia Urbana e Direito à Moradia

A Zona Sul da cidade de Porto Alegre que representa, em área, quase 50% do território do município, é caracterizada pela sua área rural e patrimônio natural, mantendo uma forte relação com as margens do Guaíba. Essa área compreende a Macrozona 8 (PDDUA/99), que estabelece, dentre outras, ações para a preservação do patrimônio ambiental e das atividades de produção primária, a qualificação das áreas habitacionais e fixação das populações rurais - além da fomentação de atividades turísticas e de lazer.

No entanto, apesar de grande parte da Zona Sul ser categorizada como área de ocupação rarefeita no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre (PDDUA) - com apenas alguns núcleos de ocupação intensiva -, vemos uma modificação do uso e da ocupação do solo da área, principalmente através da implantação de grandes empreendimentos, permitidos por uma flexibilização das leis de regime urbanístico, garantida por certos instrumentos legais do PDDUA.

Isso vem sendo uma prática recorrente em todo o munícipio, tornando necessária a compreensão do Plano Diretor e seus mecanismos, de forma a incentivar um debate aprofundado durante o processo de revisão do PDDUA, tendo em vista a importância dos planos diretores para a manutenção e implementação da cidade democrática, através de sua gestão e planejamento. A revisão está prevista para ocorrer entre 2017 e 2019 (o PDDUA foi iniciado em 1999 e foi atualizado já uma primeira vez em 2010).

Nesse contexto, o nosso Grupo de Estudos decidiu analisar os instrumentos do plano e suas consequências urbanas e sócio-econômicas para a cidade, tendo em vista o seu caráter regulador e gerenciador das modificações no espaço urbano. Em particular, estudaremos o impacto do instrumento dos Projetos Especiais, alterado pela L.C. nº 646, de 22 de julho de 2010, que permitiu a implementação de grandes empreendimentos imobiliários por parte de empresas e incorporadoras do setor imobiliário na cidade - em áreas destinadas a outros usos ou a taxas de ocupações diferentes (de acordo com o regime urbanístico previsto no PDDUA). Segundo o PDDUA, tais projetos são classificados em 1º, 2º e 3º graus, em relação ao seu impacto urbano - onde o Grupo de Estudos selecionou os projetos de 2º grau, realizados em grande quantidade nos últimos anos, de acordo com nosso levantamento inicial, e que permitiram a difusão de inúmeros empreendimentos imobiliários de grande porte em diversas áreas de Porto Alegre

Portanto, o Grupo de Pesquisa em Economia Urbana e Direito à Moradia desenvolverá um estudo sobre este instrumento, sua função e implementação, onde mapearemos os Projetos Especiais de 2º grau implementados em Porto Alegre partir de 2010, usando dados fornecidos pela prefeitura.

Cada pesquisadora ficará responsável pelo estudo dos Projetos Especiais de 2º grau em determinada área da cidade, e a presente pesquisa se desenvolverá a respeito do impacto desse mecanismo do PDDUA na Zona Sul de Porto Alegre, a Macrozona 8. Serão analisados os processos de aprovação dos projetos e dos impactos gerados pela sua execução tanto em uma micro escala, observando as relações de bairro, quanto em uma macro escala, relacionando-os com os bairros vizinhos, as zonas em que os mesmo estão inseridos e à cidade como um todo.